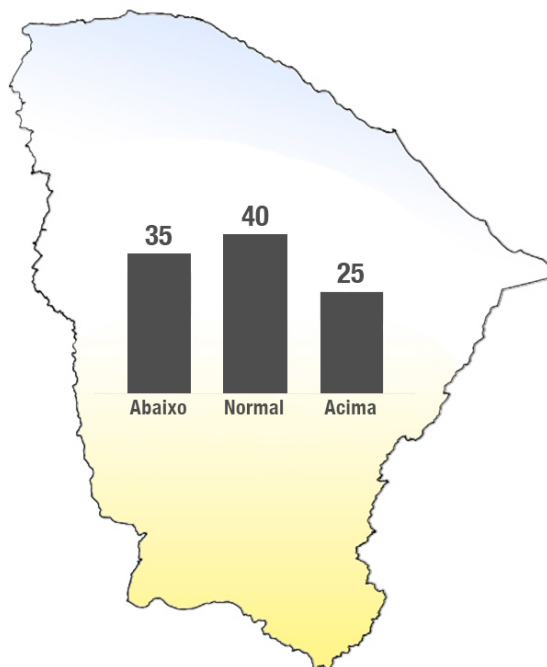


Prognóstico Climático para o Ceará Trimestre Março, Abril e Maio de 2019

Sumário

A análise dos campos atmosféricos e oceânicos de grande escala (vento em superfície e em altitude, pressão ao nível do mar, temperatura da superfície do mar, entre outros), e dos resultados de modelos numéricos globais e regionais e de modelos estatísticos de diversas instituições de meteorologia do Brasil (FUNCEME, INMET, CPTEC/INPE) e do exterior indicou o seguinte **prognóstico climático para o trimestre março, abril e maio de 2019 para o estado do Ceará: 25% de probabilidade para a categoria acima da normal, 40% para a categoria em torno da normal e 35% para a categoria abaixo da normal.**

Salienta-se, contudo, que no centro-sul do estado a categoria mais provável é abaixo da normal, enquanto que na região mais próxima ao litoral a categoria mais provável é a acima da normal. Observa-se ainda tendência de redução das chuvas, em relação à climatologia, ao longo da estação chuvosa, notadamente, a partir de abril.



Análise das Condições Oceânicas

O campo de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) mostra, no oceano Pacífico equatorial, índices positivos, caracterizando um El Niño de fraca intensidade. As análises já indicam acoplamento entre as condições oceânicas e atmosféricas o que poderá passar a afetar a região Nordeste.

No oceano Atlântico tropical observam-se áreas com anomalia de TSM em torno da média na bacia norte e ligeiramente acima da média (até +1°C) na bacia sul, configurando um padrão

Média da Anomalia de TSM das últimas quatro semanas
30/01/2019:20/02/2019

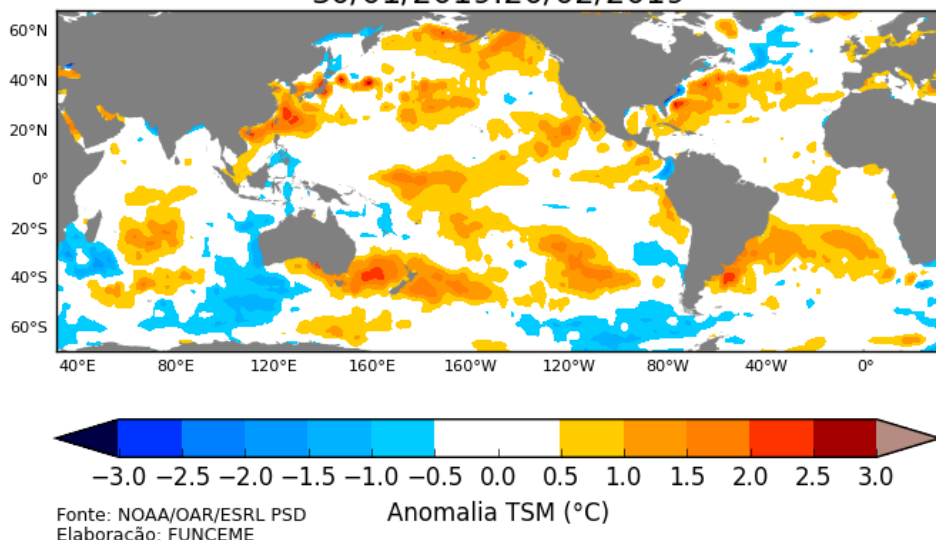


Figura 1 – Campo de anomalia da Temperatura da Superfície do Mar das últimas quatro semanas (entre 30/01 a 20/02/2019).

similar ao de um dipolo do Atlântico tropical levemente negativo. Este padrão indica condição favorável para o posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) sobre o setor norte da região Nordeste.

Ressalte-se que, os modelos de previsão de TSM do Pacífico indicam que o fenômeno El Niño se manterá com fraca intensidade durante a estação chuvosa. Além disso, modelos de previsão de TSM do Atlântico, por outro lado, tem indicado tendência de que o gradiente norte-sul da anomalia de TSM continue favorável ao posicionamento da ZCIT.

Tabela 1 - Limites da Categoria Normal para as Regiões Climatologicamente Homogêneas para o Período de março a maio (Base de cálculo:1981-2010: Referência para o Sistema de Modelagem)

Região	Categoria Normal (em torno da média)	
	Limite Inferior (mm)	Limite Superior (mm)
Litoral Norte	510,8	740,9
Litoral de Pecém	456,0	650,8
Litoral de Fortaleza	555,9	770,1
Maciço de Baturité	480,1	657,1
Ibiapaba	437,0	634,1
Jaguaribana	383,4	565,4
Cariri	388,1	529,7
Sertão Central e Inhamuns	325,6	473,3
Ceará	398,0	566,1

NOTAS SOBRE ESTE PROGNÓSTICO

1. O prognóstico indica probabilidades referentes a uma tendência média do volume acumulado de chuva para o trimestre como um todo e não para cada mês, em particular.
2. A variabilidade espacial é intrínseca à distribuição de chuvas no setor norte do Nordeste do Brasil, devido a fatores diversos como efeitos topográficos, proximidade em relação ao oceano, cobertura vegetal, etc. Especialmente em localidades com menores valores de precipitação climatológica, a variabilidade temporal das chuvas pode provocar uma maior frequência de veranicos. Nas áreas com normais climatológicas mais expressivas, como regiões litorâneas ou serranas, existe maior possibilidade de ocorrerem eventos extremos de chuva. Assim, em função dessa variabilidade, recomenda-se fortemente o acompanhamento das previsões diárias de tempo, análises e tendências climáticas semanais divulgadas pela FUNCEME.
3. Os modelos de previsão de TSM do Pacífico vêm indicando, para março, abril e maio de 2019, probabilidade de 75% de permanência do fenômeno El Niño e 25% de condições neutras.
4. Este prognóstico é resultado das discussões realizadas entre técnicos da FUNCEME, CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), INMET (Instituto Nacional de Meteorologia).

Fortaleza, 28 de fevereiro de 2019
Funceme